

ADAB utiliza parceria com universidades para fortalecimento da defesa agropecuária

Noticias

Postado em: 10/05/2018 10:19

Na última semana, técnicos da Agência de Defesa Agropecuária (ADAB) realizaram uma visita técnica a Universidade Federal de Alagoas (UFAL), em Maceió. A equipe do Projeto de Manejo Integrado das Pragas das Anonáceas foram conhecer a conclusão da “Síntetização do feromônio sexual da Cerconota anonella”. A visita aconteceu no laboratório de química da instituição e foram acompanhados por pesquisadores e professores.

Na última semana, técnicos da Agência de Defesa Agropecuária (ADAB) realizaram uma visita técnica a Universidade Federal de Alagoas (UFAL), em Maceió. A equipe do Projeto de Manejo Integrado das Pragas das Anonáceas foram conhecer a conclusão da “Síntetização do feromônio sexual da Cerconota anonella”. A visita aconteceu no laboratório de química da instituição e foram acompanhados por pesquisadores e professores.

A Bahia, visando à parceria técnico-científica, está desde 2009 atuando para o desenvolvimento de pesquisas no controle do inseto-praga, considerado destrutivo para as regiões onde se produzem as anonas, que estão localizados nos territórios de identidade de Irecê, Vale do Jiquiriçá e Médio Rio de Contas com cultivos de pinha e graviola.

Com o intuito de diversificar os métodos de controle da Broca do Fruto, a equipe técnica do projeto das Anonáceas concluiu que a síntetização do feromônio da mariposa fêmea, pode reduzir a população do inseto em campo sem causar danos ao meio ambiente (pela redução do uso de agrotóxicos), ao tempo em que pode minimizar os custos para o produtor. O primeiro teste experimental da eficiência do produto será na Bahia, e está em fase de iniciação e observação por parte dos técnicos em campo. Tanto em pomares de graviola, quanto em pomares de pinha por meio das instalações de armadilhas em campo.

É válido ressaltar que a Cerconota anonella é considerado o inseto-praga mais destrutivo para as anonáceas e que a Bahia se destaca como o maior Estado produtor do país, tanto da graviola quanto da pinha, com aproximadamente 7,5 mil (há). Esses números são provenientes, principalmente, da agricultura familiar.